

Demonstrações Financeiras

Auditoria

TMCEL- MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

Do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

<u>ÍNDICE</u>	<u>PÁGINAS</u>
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	1
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2 - 5
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 – 55



TmCel – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticals)

Declaração de Responsabilidade da Administração

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. (“empresa”), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).


Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. como indicado acima foram aprovadas pela Comissão de Gestão em 18 de Julho de 2023 e foram assinadas pelos seus representantes:


Presidente da Comissão de Gestão


Vogal para a área de Operações


Vogal para a área de
Administração e Finanças

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A

Escusa de Opinião

Fomos contratados para auditar as demonstrações financeiras da **MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras anexas da Empresa. Devido à importância das matérias descritas na secção “Bases para a Escusa de Opinião”, não nos foi possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base para uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Bases para a Escusa de Opinião

1. As demonstrações financeiras da Empresa apresentam um total de rédito no montante de 3.179.498.871 Meticais (2021: 3.939.017.618 Meticais), um acréscimo de rédito relacionado com serviços de telecomunicações prestados de zero Meticais (2021: zero Meticais), e um diferimento de rédito no montante de 95.094.444 Meticais (2021: 179.498.791 Meticais), incluído na rubrica de Outros passivos financeiros, para os quais não obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada que nos habilitassem a concluir sobre os respetivos saldos.
2. A Empresa tem vindo a apresentar, ao longo dos anos, resultados operacionais negativos significativos, o que é uma condição indiciadora de que os seus activos tangíveis e intangíveis poderão estar em imparidade e uma circunstância que obriga, de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Moçambique, a que a Empresa proceda à realização de testes de imparidade sobre tais activos. Considerando que a Empresa não nos apresentou qualquer teste de imparidade sobre aqueles activos com referência a 31 de Dezembro de 2022, não nos é possível concluir se o valor recuperável dos activos em causa excede o respectivo valor contabilístico, o qual ascende, em 31 de Dezembro de 2022, a 19.515.680.232 Meticais (2021: 19.767.793.613 Meticais) no caso dos Activos fixos tangíveis e a 1.468.632.092 Meticais (2021: 1.254.995.926) no caso dos Activos intangíveis.

3. No decorrer do processo de fusão entre a MCEL e a TDM, ocorrida com referência a 1 de Janeiro de 2019, e que deu origem à actual Moçambique Telecom, S.A., a Empresa procedeu ao desreconhecimento, com impacto em resultados transitados, de um passivo por imposto diferido no montante de 1.237.710.530 Meticais gerado antes da fusão pelo facto das entidades fusionadas aplicarem o modelo de revalorização no reconhecimento dos activos fixos tangíveis e, à data da fusão, se ter considerado o valor dos ativos revalorizados como o novo custo de aquisição (custo considerado). Não obtivemos, por parte da Empresa, informação que nos permita concluir em como esta terá beneficiado de alguma prerrogativa fiscal, atribuída no processo de fusão, que lhe permita considerar o custo considerado daqueles activos como o novo custo de aquisição aceite para efeitos fiscais, nem obtivemos a atualização do cálculo que no passado suportava o registo do saldo de impostos diferidos passivos acima referidos. Assim, não nos é possível concluir quanto ao montante de passivo por imposto diferido que deveria estar registado nas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2022.
4. A rubrica de Empréstimos obtidos, cujo saldo na data do balanço ascende a 8.793.305.310 Meticais, inclui um financiamento contraído junto de uma instituição financeira externa para a expansão e modernização da rede de telefonia móvel, no montante de 5.484.285.859 Meticais. Como não obtivemos resposta ao nosso pedido de confirmação de saldos e outras responsabilidades com referência a 31 de Dezembro de 2022 por parte daquela entidade, não nos é possível concluir quanto à integralidade das responsabilidades assumidas pela Empresa junto daquela instituição financeira, com referência a 31 de Dezembro de 2022.
5. Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Investimentos financeiros, que apresenta um saldo de 733.236.801 Meticais, encontra-se sobreavaliada, e o resultado negativo do exercício subavaliado, no montante de 431.071.900 Meticais, pelo facto de a Entidade não ter registado uma perda de imparidade relativa a uma das suas subsidiárias.

Incerteza Material Relacionada com a Continuidade

A Empresa apresenta, por referência a 31 de Dezembro de 2022, um capital próprio negativo de 6.855.507.357 Meticais decorrente de resultados acumulados (incluindo o prejuízo do ano) negativos de 20.931.213.838 Meticais (2021: 16.883.491.926 Meticais) e um passivo corrente que excede o activo corrente no montante de 18.824.379.613 Meticais (2021: 18.272.821.181 Meticais), o que indicia a existência de uma incerteza material que pode colocar em causa a capacidade da Empresa em continuar o seu curso normal de negócios. Na Nota 3 das Demonstrações Financeiras são divulgados determinados julgamentos e/ou outras considerações do Conselho de Administração acerca da utilização do pressuposto de continuidade na preparação das demonstrações financeiras. Neste contexto, a continuidade da Empresa está dependente do apoio a prestar pelos accionistas e/ou da realização de futuras operações lucrativas. Adicionalmente, chamamos a atenção para a perda de mais de metade do capital social, o que coloca a Empresa perante a situação prevista no artigo 98º do Código Comercial, tornando-se imperativo implementar medidas para resolver a situação. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

A nossa responsabilidade é executar uma auditoria sobre as demonstrações financeiras de acordo as Normas Internacionais de Auditoria e emitir um relatório de auditoria. Porém, devido às matérias descritas na secção “Bases para a Escusa da Opinião”, não nos foi possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base para uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

ERNST & YOUNG - SOCIEDADE DE CONTABILISTAS E AUDITORES CERTIFICADOS, LDA.

Representada por:



Mário Rui Delgado Subtil (Auditor Certificado Nº 87)

Maputo, 19 de Julho de 2023



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	31-Dez-2022	31-12-2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	19 515 680 232	19 767 793 613
Activos intangíveis	6	1 468 632 092	1 254 995 926
Investimentos financeiros	7	733 236 801	302 164 902
		<u>21 717 549 125</u>	<u>21 324 954 441</u>
Activo corrente			
Inventários	9	161 670 781	249 163 023
Clientes	10	617 786 618	592 203 497
Outros activos financeiros	11	1 466 509 996	945 563 484
Outros activos correntes	12	866 680 177	772 945 052
Caixa e equivalentes de caixa	13	411 374 645	872 620 017
		<u>3 524 022 217</u>	<u>3 432 495 072</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>25 241 571 342</u>	<u>24 757 449 513</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	14 075 706 482	14 075 706 482
Resultados transitados		(16 883 491 925)	(9 924 992 321)
Resultado líquido do exercício		(4 047 721 913)	(6 958 499 605)
Total do capital próprio		<u>(6 855 507 357)</u>	<u>(2 807 785 444)</u>
Passivo não corrente			
Provisões	15	2 935 542 131	1 810 721 630
Empréstimos obtidos	16	6 813 134 737	4 049 197 075
		<u>9 748 676 868</u>	<u>5 859 918 704</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	7 879 016 093	8 308 965 753
Empréstimos obtidos	16	1 980 170 573	2 426 600 482
Outros passivos financeiros	17	6 158 736 310	5 481 552 744
Outros passivos correntes	19	6 330 478 854	5 488 197 275
		<u>22 348 401 830</u>	<u>21 705 316 252</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>32 097 078 698</u>	<u>27 565 234 957</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>25 241 571 342</u>	<u>24 757 449 513</u>

Vogal para a área de Administração e Finanças

Contabilista Certificado



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Rédito	20	3,384,507,829	3,939,017,618
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	21	(11,066,059)	(31,150,006)
Margem bruta		3,373,441,770	3,907,867,613
Gastos com o pessoal	22	(2,030,470,168)	(2,071,263,180)
Fornecimento e serviços de terceiros	23	(1,599,085,445)	(1,703,656,743)
Perdas por imparidade de contas a receber, investimentos financeiros, activos tangíveis e intangíveis	10	(183,382,023)	(3,627,712,722)
Ajustamentos ao valor realizável líquido de Inventários	9	(70,675,707)	(14,816,192)
Provisões para outros riscos e encargos e impostos	15	(1,165,663,473)	(868,631,322)
Reversões do exercício	5,11,15	253,196,100	13,549,202
Outros ganhos e perdas operacionais	24	368,893,076	(458,421,963)
Resultado antes de juros, depreciações e impostos		(1,053,745,870)	(4,823,085,307)
Depreciações e amortizações	5,6	(2,290,686,415)	(2,895,044,488)
Rendimentos financeiros	25	108,272,144	1,847,288,235
Gastos financeiros	26	(811,561,773)	(1,087,658,046)
Resultado antes de impostos		(4,047,721,913)	(6,958,499,605)
Imposto sobre o rendimento	27	-	-
Resultado líquido do exercício		(4,047,721,913)	(6,958,499,605)

Vogal para a área de Administração e Finanças

Contabilista Certificado



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Capital Social	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	<u>10,570,400,000</u>	<u>(3,914,447,562)</u>	<u>(6,010,544,758)</u>	<u>645,407,680</u>
Aplicação do resultado do exercício	-	(6,010,544,758)	6,010,544,758	-
Aumento de Capital	3,505,306,482	-	-	3,505,306,482
Resultado líquido do exercício	-	-	(6,958,499,605)	(6,958,499,605)
Saldo 31 de Dezembro de 2021	<u>14,075,706,482</u>	<u>(9,924,992,320)</u>	<u>(6,958,499,605)</u>	<u>(2,807,785,443)</u>
Prestações acessórias	-	(6,958,499,605)	6,958,499,605	-
Resultado líquido do exercício	-	-	(4,047,721,913)	(4,047,721,913)
Saldo 31 de Dezembro de 2022	<u>14,075,706,482</u>	<u>(16,883,491,925)</u>	<u>(4,047,721,913)</u>	<u>(6,855,507,357)</u>

Vogal para a área de Administração e Finanças

Contabilista Certificado